

Relatório de gestão do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Introdução

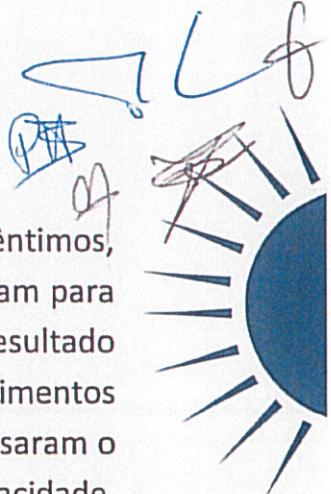
Nos termos das disposições legais e estatutárias, vem a Direção do CSPSMB- Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Bougado apresentar o relatório de gestão do exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2017.

Indicadores chave:

	2017	2016	Variação
<i>Nº médio de utentes</i>	116	122	-4,92%
<i>Lar</i>	38	38	0,00%
<i>Centro Dia</i>	20	22	-9,09%
<i>Creche</i>	58	55	5,45%
<i>Jardim-de-infância</i>	0	12 a)/7 b)	-
<i>Nº médio colaboradores</i>	43	44	-2,27%
<i>Lar/Centro Dia</i>	29	29	0,00%
<i>Creche</i>	14	14	0,00%
<i>Jardim-de-infância</i>	0	2 c) /1 (d)	-
<i>Nº médio voluntários ativos</i>	13	14	-7,14%
	870 431,02	873 706,44	
<i>Total Rendimentos</i>	€	€	-0,37%
	850 370,75	824 282,72	
<i>Total Gastos</i>	€	€	3,16%
<i>Resultados</i>	20 060,27 €	49 423,72 €	-59,41%

Desenvolvimento da atividade

O ano de 2017 foi caracterizado pela melhoria do clima sócio-económico reforçando a tendência iniciada nos exercícios precedentes. Do ponto de vista económico e financeiro, encerrou-se o período com um resultado



positivo de vinte mil e sessenta euros e vinte e sete cêntimos, ultrapassando positivamente as projeções efetuadas que apontavam para um resultado negativo na ordem dos onze mil euros. Este resultado positivo deveu-se, ao comportamento favorável quer dos Rendimentos quer dos Gastos nas valências de Lar e Centro de Dia que compensaram o comportamento deficitário da valência Creche cuja capacidade, recentemente ampliada, não pôde ser rentabilizada, como era o desejo desta Direção, por atraso no processo de aprovação da tutela e ainda em curso.

Ao longo de 2017 efetuaram-se investimentos no valor aproximado de 45.000€, entre os quais a aquisição de uma viatura comercial, de uma central telefónica em regime de locação bem como se instalou, no logradouro, uma cobertura para viaturas.

O Plano de Atividades das diferentes valências foi cumprido na sua globalidade.

A certificação da Gestão de Qualidade nível A nas três valências desenvolvidas pelo CSPSMB foi finalmente reconhecida pela APCER no dia 22/3/2017 em cerimónia solene que contou com a presença, entre outros, do Exmos. Srs. Diretor do Centro Distrital da Segurança Social, Presidente e Vereadora da Ação Social da Câmara Municipal da Trofa, Presidente da Junta de Freguesia de Bougado, Presidente da CNIS, culminando um longo e exigente processo iniciado em 2012 mas que, obviamente, não parou aí.

Ao longo do ano de 2017 o CSPSMB foi objeto de duas fiscalizações por parte do ISP e uma da Autoridade Tributária das quais não resultaram objeções e/ ou reservas dignas de nota.

Evolução futura

Alcançada que está a desejada Certificação de Qualidade nível A, é propósito do CSPSMB assegurar a respetiva renovação, ciente de que é



este o caminho para a sustentabilidade imprescindível ao prosseguimento da promoção do bem-estar físico, social e psicológico dos utentes com vista ao crescimento e envelhecimento ativo e saudável, afinal, a nossa Missão.

Agradecimentos

A todos os que nos apoiaram-colaboradores, voluntários, amigos e entidades oficiais e particulares, o nosso muito obrigado.

Trofa, 2 de fevereiro 2018

A Direção

*L. sent + V.B.
M. Almeida
J. Ribeiro
J. C. Carvalho
M. Querido*

Balanc

Balanc em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	Variância	
ATIVO					
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	3.2 a); 5	901610,7	887677,33	1,57%	
Investimentos financeiros	3.2 b)	1763,7	1087,39	62,20%	
		903374,4	888764,72	1,64%	
Ativo corrente					
Clientes	3.2 d); 11 c1)	1214,08	2535,78	-52,12%	
Estado e outros entes públicos	11 c3)	5236,23	4926,28	6,29%	
Outras contas a receber	3.2 d); 11 c)	48,99	48,99	0,00%	
Diferimentos	3.4); 8	3857,48	2887,9	33,57%	
Caixa e depósitos bancários	3,2 g); 10	105604,92	85620,35	23,34%	
		115961,7	96019,3	21,92%	
Total do Ativo		1019336,1	984784,02	3,51%	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
Resultados transitados		409075,74	359652,02	13,74%	
Outras variações nos fundos patrimoniais	11 b)	243116,91	248986,74	-2,36%	
Resultado líquido do período		20060,27	49423,72	-59,41%	
Total do fundo de capital		672252,92	658062,48	2,16%	
Passivo					
Passivo não corrente					
Outras contas a pagar	3.2 d); 11.c2)	22277,5	13581,61	64,03%	
		22277,5	13581,61	64,03%	
Passivo corrente					
Fornecedores	3.2 d); 11 c2)	25830,63	20654,1	25,06%	
Adiantamentos de clientes	3.2 d); 11 c1)	19222	39222	-50,99%	
Estado e outros entes públicos	3.2 d) 11 c3)	11077,25	9135,55	21,25%	
Diferimentos		7779,5	6299	23,50%	
Outras contas a pagar	3.2 d); 11 c3)	260895,06	237829,28	9,70%	
		324804,44	313139,93	3,73%	
Total do Passivo		347081,94	326721,54	6,23%	
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1019334,86	984784,02	3,62%	

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Contabilidade Certificado nº 9221

A Direção

Anexo

(Handwritten signatures)

EXERCÍCIO DE 2017

I- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Bougado, adiante designado por CSPSMB, com o NIPC 506684040, constituído em 28 de Outubro de 1988, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social desde 10 de Abril de 1989 com sede na Rua Papa João Paulo II – Complexo da Igreja Nova 4785-141 TROFA. Tem como objecto dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos e, entre outros, prosseguir o objectivo de protecção dos cidadãos na velhice, mediante a concessão de bens e a prestação de serviços. No prosseguimento desse objectivo o CSPSMB desenvolve 3 valências: lar de Idosos, centro de dia, e creche.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições que integram a NCRF-ESNL, nomeadamente o DL 36-A/2011, Portarias 105 e 106/2011 e Aviso 6726-B/2011, todos de 14/03.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1- Bases de apresentação e mensuração- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilístico do CSPSMB e nos critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro mencionados no ponto 2 usando o critério base do custo histórico. As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente ao longo do exercício e do período anterior, no pressuposto da continuidade das operações e em obediência aos princípios da periodização económica, materialidade e comparabilidade.

3.2- Outras políticas contabilísticas

a) Ativo Fixo Tangível – Encontra-se registado ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas, calculadas segundo o método das quotas constantes e de acordo com as taxas definidas nas disposições regulamentares aplicáveis que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

b) Investimentos Financeiros- Encontram-se registadas nesta rubrica as contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho aplicados aos contratos de trabalho celebrados após 1 de Outubro de 2013 conforme estabelecido na Lei 70/2013 de 30 de Agosto.

c) Locação Financeira- Encontra-se registado nas respetivas categorias do Ativo e Passivo, desde o início do prazo da locação, o bem locado ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

(Handwritten signature)

d) Contas a Receber e Contas a Pagar- São reconhecidas ao seu valor nominal. As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade associada aos créditos em conta corrente na data do balanço.

e) Réditos e Gastos- Segue-se o princípio da periodização económica, isto é, são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, e compreendem aos montantes debitados e /ou comparticipados (Rédito), ou suportados (Gastos) incluindo o Iva não dedutível.

f) Subsídios do Governo- são reconhecidos como rendimento do período necessário para balancear o gasto que financiam.

g) -Os montantes incluídos na rubrica Caixa e Depósitos Bancários correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem nas contas que o CSPSMB detém na Caixa Geral de Depósitos (CGD), no Banco Português de Investimento (BPI) e na Caixa de Crédito Agrícola (CA), e que são imediatamente mobilizáveis sem risco de alteração de valor.

3.3- Principais pressupostos relativos ao futuro- As demonstrações financeiras foram preparadas no pressupostos da prossecução da atividade.

3.4- Principais fontes de incerteza nas estimativas- As estimativas consagradas nas demonstrações financeiras, que incluem os gastos com pessoal ao serviço- férias, subsídio de férias e respectivos encargos com segurança social bem como fornecimentos e serviços externos adquiridos em 2017 mas apenas faturados pelos fornecedores em 2018, não se revelam susceptíveis de incerteza significativa.

4-POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2017 não se detetaram e subsequentemente não houve necessidade de se proceder a quaisquer reconhecimentos de erros materiais relevantes relativos a períodos anteriores.

5-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ao Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo histórico, sendo originalmente registados ao custo de aquisição. O método de depreciação é o das quotas constantes, tal como já se referiu em 3.2, tendo-se utilizado as taxas permitidas pela legislação fiscal portuguesa, correspondentes aos seguintes períodos de vida útil:

Designação	Nº anos de vida útil	Taxas Aplicadas
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	4-12	25%-8,33%
Equipamento administrativo	4-8	25%-16,66%

Não se verificam quaisquer restrições à titularidade de qualquer ativo exceto, naturalmente, a relativa ao bem locado.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

Ativos	Saldo Inicial a 1/1/2016	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final a 31/12/2016
Edifícios e outras construções	1 034 421,08	18 386,98			1 052 808,06
Equipamento básico	278 586,67	0,00			278 586,67
Equipamento de transporte	36 949,12	0,00			36 949,12
Equipamento administrativo	60 019,29	906,50			60 925,79
Outros ativos fixos tangíveis	5 415,12	0,00			5 415,12
	1 415 391,28	19 293,48			1 434 684,76
Depreciações acumuladas	Saldo Inicial a 1/1/2016	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final a 31/12/2016	Ativo Líquido a 31/12/2016
Edifícios e outras construções	164 355,27	22 838,83		187 194,10	865 613,96
Equipamento básico	260 650,03	1 730,46		262 380,49	16 206,18
Equipamento de transporte	36 949,12	0,00		36 949,12	0,00
Equipamento administrativo	57 236,94	1 097,28	3 265,62	55 068,60	5 857,19
Outros ativos fixos tangíveis	2 033,02	3 382,10		5 415,12	0,00
	521 224,38	29 048,67	3 265,62	547 007,43	887 677,33
Ativos	Saldo Inicial a 1/1/2017	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final a 31/12/2017
Edifícios e outras construções	1 052 808,06	16 943,32		4 219,35	1 065 532,03
Equipamento básico	278 586,67	3 703,55			282 290,22
Equipamento de transporte	36 949,12	9 500,00			46 449,12
Equipamento administrativo	60 925,79	15 536,37			76 462,16
Outros ativos fixos tangíveis	5 415,12	0,00			5 415,12
	1 434 684,76	45 683,24			1 476 148,65
Depreciações acumuladas	Saldo Inicial a 1/1/2017	Reforço	Anulação / Reversão	Saldo Final a 31/12/2017	Ativo Líquido a 31/12/2017
Edifícios e outras construções	187 194,10	20 374,85	337,56	207 231,39	858 300,64
Equipamento básico	262 380,49	2 441,20		264 821,69	17 468,53
Equipamento de transporte	36 949,12	1 900,00		38 849,12	7 600,00
Equipamento administrativo	55 068,60	3 152,03		58 220,63	18 241,53
Outros ativos fixos tangíveis	5 415,12	0,00		5 415,12	0,00
	547 007,43	27 868,08	337,56	574 537,95	901 610,70

O valor inscrito nas colunas “Transferências e Abates” e “Anulação/Reversão” correspondem à retificação do valor das obras de renovação do Edifício em 2016 no montante do Iva restituído.

6- Locações- A 27 de Julho de 2017 foi celebrado um contrato de locação com a Candor Renting, SA pelo período de 48 meses de uma central telefónica totalizando a responsabilidade o valor de 9.632,37€ com Iva incluído tendo sido paga em 2017 a importância de 936,48€ relativa à 3 primeiras prestações mensais acordadas.

7- Custo de Empréstimos obtidos

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foram efectuados reembolsos dos empréstimos concedidos pela Fábrica da Igreja da Paróquia de S. Martinho de Bougado no valor de 8.593,62€. Estes empréstimos foram concedidos sem quaisquer encargos ou juros e

destinaram-se a suprir necessidades de tesouraria. Em 31/12/2017, o montante em dívida à Fábrica da Igreja ascendia a 138.444,09€.

8- Rérito

Em 31 de Dezembro de 2017 e 31 de Dezembro de 2016 era a seguinte a decomposição do Rérito:

	2017	2016
Prestação de serviços	458 888,76 €	470 612,70 €
Subsídios, doações e legados	356 805,24 €	349 663,74 €
Reversões	337,56 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	54 399,46 €	53 418,85 €
Juros auferidos	0,00 €	11,15 €
Total	870 431,02 €	873 706,44 €

Em obediência ao princípio da especialização ou periodização do exercício foi deferida a quantia de 7.759,50€ relativa aos recebimentos ocorridos no período respeitantes às mensalidades do mês de Julho de 2017 pagas em avanço pelos utentes da Creche nos termos do respetivo regulamento e foi reconhecido no período deste relato o rendimento das mensalidades de Julho de 2017 pagas em 2016 no total de 6.299€.

9- Subsídios e Outros Apoios

O CSPSMB beneficiou dos apoios à exploração concedidos pelo Instituto da Segurança Social no âmbito dos protocolos firmados para apoio às valências de Lar, Centro de Dia e Creche no total de 356.805,24€.

De entidades particulares e empresas locais foram recebidos donativos que totalizaram a quantia de 43.401,68€.

Da consignação em sede de IRS o CSPSMB auferiu a quantia de 4.148,73€.

10- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis como segue:

	2017	2016
Numerário	14 750,52 €	12 099,08 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	90 854,40 €	73 521,27 €
	105 604,92 €	85 620,35 €

(Handwritten signatures)

11- BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Durante o exercício de 2017 o CSPSMB teve ao seu serviço, em média, 43 trabalhadores repartidos da seguinte forma:

Valência	Lar	Centro Dia	Creche
Nº médio pessoas ao serviço	21	8	14

O total dos Gastos com o Pessoal ascendeu a 506.542,63€ estando neste montante incluído o valor de 75.509€ relativo às estimativas das férias, subsídios de férias , encargos com segurança social a pagar em 2018 mas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Os órgãos directivos são constituídos pela Direcção composta por 5 membros e Conselho Fiscal composto por 3 membros não tendo ocorrido alteração na sua composição no decurso do período a que respeita este relato. Nenhum membro é remunerado.

Contou-se ainda com o contributo estimável de 13 voluntários.

12- Outras Informações

- a) O número médio de utentes em 2017 foi o seguinte:

Valência	Lar	Centro Dia	Creche
Nº médio utentes	38	20	58

- b) Mapa Controlo dos Subsídios para Investimentos

No período do relato foram efetuadas as imputações dos subsídios auferidos destinados ao Investimento no valor de 5.869,83€ conforme referido no seguinte mapa:

(Handwritten signatures)

Ativo Fijo	Ano Inicial	Ano Final	Valor Aquisição	Valor Exer. Anteriores	Vda Útil	Valor Exercício	Valor Acumulado	Valor Líquido
593								
5932								
PROJECTO PARES	2009	2009	147573,01	23 611,68		2 951,46	26 563,14	121 009,87
PROJECTO PARES	2010	2010	14945,15	14 945,15		0,00	14 945,15	0,00
PROJECTO PARES	2010	2010	3088,77	432,46		61,78	494,24	2 594,53
PROJECTO PARES (ADICIONAL)	2009	2009	23223,12	3 715,68		464,46	4 180,14	19 042,98
			188 830,05	42 704,97		3 477,70	46 182,67	142 647,38
5933								
CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA	2010	2011	98106,6	13 734,91	50	1 962,13	15 697,04	82 409,56
			98 106,60	13 734,91		1 962,13	15 697,04	82 409,56
5934								
SGPICE-SISTEMA SOLAR TÉRMICO	2010	2011	21499,97	3 010,00	50	430,00	3 440,00	18 059,97
			21 499,97	3 010,00		430,00	3 440,00	18 059,97
			308 436,62	59 449,88		5 869,83	65 319,71	243 116,91

c) Nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 eram as seguintes os saldos das seguintes contas:

c.1) Clientes:

	2017	2016
Clientes c/ corrente	1.214,08	2.535,78
Clientes cobrança duvidosa	3.080,80	1.971,80
Perdas por imparidade de clientes	3.080,80	1.971,80
	<u>1.214,08</u>	<u>2.535,78</u>
Adiantamento de Clientes	19.222,00	39.222,00
Total	-18.007,92	-36.686,22

c.2) Fornecedores e outras contas a pagar:

	2017	2016
Fornecedores c/ corrente	25830,63	20654,1
Fornecedores de Investimento	22 277,50	13 581,61
Credores por acréscimos de gastos	85 857,68	78 209,32
Devedores e Credores diversos (Fábrica da Igreja)	138 395,10	146 988,72
Dinheiro à guarda	36 593,29	12 583,25
Outras Contas a Pagar	283 123,57	251 362,90

c.3) Estado

	2017	2016
Retenção Impostos s/ Rendimento	1 397,00	972,02
Contribuições para a Segurança Social	9 617,46	8 157,98
Outras Tributações	62,79	5,50
	<u>11 077,25</u>	<u>9 135,50</u>
Iva a Recuperar	5 236,23	4 926,28
Total	-5 841,02	-4 209,22

Trofa, 2 de Fevereiro de 2018

Contabilista Certificado nº 9221

Isabel Loureiro

A Direção

*Luis António
D. Paula Almeida
Mangualde*

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2017	2016	Variância
Vendas e serviços prestados	3.2 e); 8	458888,76	470612,7	-2,49%
Subsídios, doações e legados à exploração	3.2 f); 8; 9	356805,24	349663,74	2,04%
Fornecimentos e serviços externos	3.2 e)	-314178,9	-306911,99	-2,37%
Gastos com o pessoal	3.2 e); 11	-506542,63	-490387,16	-3,29%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3.2 d); 12 c.1)	-1109	0	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		337,56	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	3.2 e); 8; 11 b)	54399,46	53418,85	1,84%
Outros gastos e perdas	3.2 e)	-672,14	-1200,52	44,01%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		47928,35	75195,62	-36,26%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2 a); 5; 8	-27868,08	-25783,05	8,09%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		20060,27	49412,57	-59,40%
Juros e rendimentos similares obtidos		0	11,15	-100,00%
Resultados antes de impostos		20060,27	49423,72	-59,41%
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0,00%
Resultado líquido do período		20060,27	49423,72	-59,41%

(1) - Euro

Contabilista Certificado nº 9221

A Direção

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	2017	2016	DATAS	Variação
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>					
Recebimentos de clientes e utentes		439210,96	444954,63	-1,29%	
Pagamentos a fornecedores		-333991,32	-321902,9	-3,76%	
Pagamentos ao pessoal		-331092,53	-321926	2,85%	
Caixa gerada pelas operações		-225872,89	-198874,27	13,58%	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-17174,85	-15964,44	-7,58%	
Outros recebimentos/pagamentos		253367,62	239694,47	5,70%	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		10319,88	24855,76	-58,48%	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-28617,13	-19014,19	50,50%	
Investimentos financeiros		-676,31	-389,73	73,53%	
Recebimentos provenientes de:					
Juros e rendimentos similares		0	11,15	-100,00%	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-29293,44	-19392,77	51,05%	
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Doações	9	47550,51	36189,73	31,39%	
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	7	-8593,62	-2399	258,22%	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		38956,89	33790,73	15,29%	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		19983,33	39253,72	-49,09%	
Caixa e seus equivalentes no início de período		85620,35	46366,63	84,66%	
Caixa e seus equivalentes no fim de período	3.2 g); 10	105603,68	85620,35	23,34%	

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

Contabilista Certificado nº 9221

A Direção

TSR - Contabilidade ESNL

Demonstração das alterações nos Fundos Próprios

Demonstração alterações nos Fundos próprios no período anterior

Descrição	NOTAS	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		368.782,92	254.858,56	-9.130,90	614.510,58
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		-9.130,90	-5.871,82	9.130,90	-5.871,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				49.423,72	49.423,72
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016		359.652,02	248.986,74	49.423,72	658.062,48

Demonstração das alterações nos Fundos próprios no período

Descrição	NOTAS	Resultados transitados	Outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		359.652,02	248.986,74	49.423,72	658.062,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	11 b)	49.423,72	-5.869,83	-49.423,72	-5.869,83
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				20.060,27	20.060,27
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017		409.075,74	243.116,91	20.060,27	672.252,92

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

Contabilista Certificado nº 9221

José Belo Lourenço

A Direção

José Belo Lourenço

Sílvio Lourenço
Francisco Lourenço
Manuela Lourenço